

# **AS BASES DE DADOS DISPONÍVEIS NO PORTAL DA CAPES FERRAMENTA DE PESQUISA NAS BIBLIOTECAS INFLUENCIANDO A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**

**Marivalda Santana de Araujo** (UFBA) - [masilva@ufba.br](mailto:masilva@ufba.br)

**Rejane Maria Rosa Ribeiro** (UEFS) - [rribeiro@uefs.br](mailto:rribeiro@uefs.br)

## **Resumo:**

*O trabalho aborda o acesso pelas Bibliotecas Universitárias (BUs), as bases de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), instrumentos relevantes de pesquisa atualizado e com visibilidade internacional disponibilizado gratuitamente para as instituições públicas de ensino superior e de como esta ferramenta de pesquisa tem dado suporte a inovação tecnológica nas Instituições de Ensino Superior (IES) com o apoio dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). Dando ênfase aos trabalhos desenvolvidos pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).*

**Palavras-chave:** *Tecnologias de Informação e Comunicação, Pesquisa, Bases de dados.*

**Área temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

## **As Bases de Dados Disponíveis no Portal da Capes Ferramenta de Pesquisa nas Bibliotecas Influenciando a Inovação Tecnológica nas Instituições de Ensino Superior**

### **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho aborda o acesso das Bibliotecas Universitárias (BUs), as bases de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), instrumentos relevantes de pesquisa atualizado e com visibilidade internacional disponibilizado gratuitamente para as instituições públicas de ensino superior e de como esta ferramenta de pesquisa tem dado suporte a inovação tecnológica nas Instituições de Ensino Superior (IES) com o apoio dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). Dando ênfase aos trabalhos desenvolvidos pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

As Bus fornecem suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação realizadas pelas universidades, como a informação ao longo do tempo ganhou novos suportes as Bus tiveram que se adaptar e adotar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para acompanhar essas mudanças e satisfazer a necessidade informacional de seus usuários.

Através das Tecnologias de Informação e Comunicação as bibliotecas se informatizaram, produtos e serviços ganharam nova “roupagem”. Segundo Ribeiro:

As bibliotecas universitárias na década de 90 deram um grande salto em relação à informatização. Serviços como empréstimos, reserva, aquisição e catalogação são feitos em computador, o que agilizou e dinamizou de forma surpreendente a busca e localização de dados. Neste contexto, as bibliotecas adotaram novas tecnologias de acesso à informação visando subsidiar os cursos de graduação, pós-graduação e as pesquisas desenvolvidas por seus usuários. Entre essas novas tecnologias estão as Bases de Dados que mudaram do suporte papel para um novo suporte: CDROM (Compact Disc Read Only Memory) e on line. (Ribeiro, 2002)

É de conhecimento público que pesquisa e pós-graduação são inseparáveis, para desenvolver pesquisa é necessário suporte informacional e atualmente o suporte mais procurado pelos pesquisadores são as bases de dados. De acordo

com Nascimento (2008)

As fontes bibliográficas, principalmente as especializadas são de grande importância para a recuperação da informação, que por sua vez são vitais para o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todas as áreas do conhecimento. Atualmente, é primordial que essa recuperação da informação seja feita em menor tempo possível e com maior segurança, para tanto o recurso utilizado vem sendo o acesso a bases de dados em CD-Rom e online.

Assim, a utilização de ferramentas de pesquisa pautadas nas novas tecnologias de informação é imprescindível para o aprimoramento da pós-graduação, bem como para estimular a pesquisa desde a graduação (RIBEIRO, 2008).

Na UFBA e UEFS algumas pesquisas básicas e as aplicadas se preocupam com a inovação tecnológica, esta impulsiona o desenvolvimento. Se de 1940 a 1980 o Brasil foi um país que cresceu significativamente a partir da contribuição e investimento em inovação tecnológica. Desenvolvimento econômico é conduzido pela inovação.

Preocupadas com a necessidade de trabalhar a inovação as duas universidades criaram os NITs, estes em parceria com a pós-graduação, desenvolveram cursos em Inovação Tecnológica, além de acompanhar todos os projetos que visam inovações para as duas instituições. Para UEFS (2012)

Ao NIT está atribuída a incumbência de articular, de forma sistêmica, as iniciativas de inovação já existentes com as novas proposições. Esta política envolve gestões tecnológicas, de inovação, de empreendedorismo e propriedade intelectual, no âmbito da pesquisa e desenvolvimento. Busca-se, ainda, maior interface com o setor produtivo, bem como a disseminação da cultura empreendedora e de propriedade intelectual no âmbito destas instituições.

Na UFBA o NIT foi criado através da portaria nº 358, de 24 de julho de 2008. Tendo como atribuições acompanhar, zelar e avaliar todo o processo de criação tecnológica produzida pela UFBA.

Os grupos de pesquisadores dos NITs recorrem ao Portal da CAPES como suporte informacional. A cada ano a estatística de acesso ao Portal cresce, pois este

instrumento auxilia os pesquisadores a desenvolver seus projetos de forma democrática garantindo a disseminação da informação científica e tecnológica para diversas instituições simultaneamente.

As Bases de Dados se transformaram em instrumento relevante nas pesquisas, hoje é impossível se falar em pós-graduação sem acesso a esta fonte de informação.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Para evidenciar que as bases de dados têm dado suporte a inovação tecnológica nas IES, esta sendo feito através de uma pesquisa com característica de estudo exploratório, conforme Gil (1996, p.45) “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

A pesquisa exploratória esta sendo realizada na forma de estudo de caso que segundo Gil (1996, p.58) “é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permite o seu amplo e detalhado conhecimento.”

O estudo em andamento será realizado na UFBA e na UEFS e a população objeto do estudo será constituída por pesquisadores e bibliotecários das duas universidades. Farão parte da amostra 50% dos pesquisadores e 100% dos bibliotecários responsáveis pelo acesso as bases de dados.

O questionário foi o instrumento de coleta de dados escolhido e esta sendo aplicado na UEFS, devendo ser aplicado em seguida na UFBA contendo questões abertas, fechadas e de escolha. O tratamento dos dados será feito através de estatística quantitativa e análise qualitativa das respostas, usando um pacote estatístico. Os resultados parciais encontrados são descritos a seguir:

## **3 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS**

A população pesquisada até o momento foi unânime em considerar o acesso ao Portal da Capes como de grande importância para subsidiar suas pesquisas que

visam à inovação tecnológica. Isto nos leva a refletir sobre a mudança no perfil do pesquisador que ganhou a característica de empreendedor e inventor o que pode ser comprovado com o Prêmio Inventor, sediado pela UFBA que já esta na quarta edição e que em outubro de 2012 homenageou sessenta e um inventores com patentes protocoladas no INPI e oito com patentes internacionais, destes cinquenta e nove com vinculo com a UFBA e um com a UEFS.

#### 4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS

As Bibliotecas Universitárias tornaram-se grandes aliadas no processo de desenvolvimento de pesquisa e dos NITs, disponibilizando ferramentas como o Portal da Capes, periódicos em vários suportes, livros nacionais e estrangeiros que auxiliam na execução das pesquisas de forma ágil e fundamentada, proporcionando ao pesquisador um suporte informacional confiável no desenvolvimento de seus trabalhos, mas, para tanto é essencial a política que as Universidades vêm desenvolvendo na implementação de recursos em informação e tecnologia para subsidiar a produção tecnológica desenvolvida em seu ambiente.

#### REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

NASCIMENTO, I. C.; FERREIRA, M. C. S. B.; RIBEIRO, R. M. R. As Bases de Dados em Saúde como Ferramentas de Busca da Informação: um relato de experiência da Biblioteca Central Julieta Carteadó. In: XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CRUESP, 2008.

RIBEIRO, R. M. R. Passo-a-passo: o formulário como instrumento orientador de acesso a pesquisa em bases de dados. In: XII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2002, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2002.

RIBEIRO, R. M. R.; SANTOS, L. S. Recursos para pesquisa nas instituições de ensino superior através das novas tecnologias de informação: um caso para o marketing de serviços. In: XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2008.

UEFS. Núcleo de Inovação Tecnológica. NIT. Disponível em <<http://www2.uefs.br:8081/nit/>>. Acesso em 30 out. 2012.